

São Paulo, 03 de Setembro de 2019.

À

**MOTOROLA MOBILITY COMÉRCIO DE PRODUTOS ELETRÔNICOS LTDA**

**Ref.: Perícia Técnica no Moto G7 POWER XT1955**

Prezada Sra. Lorena,

A **Motorola Mobility Comércio de Produtos Eletrônicos Ltda.** vem pelo presente expor o que segue.

Considerando que:

(a) V.Sa. nos encaminhou para análise o dispositivo Motorola, modelo **Moto G7 POWER XT1955**, com número de série ESN/IMEI: **359506095085117** para que averiguássemos suposta falha de fabricação que teria provocado os danos alegados.

**Telefone**

O dispositivo foi periciado e apresentou dano na célula de sua bateria, compatível com a tentativa de remoção da bateria por pessoa não habilitada mediante o uso de utensílio ou ferramenta pontiaguda.

Na primeira foto vemos os danos causados pela carbonização da bateria, onde todo o aparelho sofreu danos de calor decorrente da carbonização da bateria.

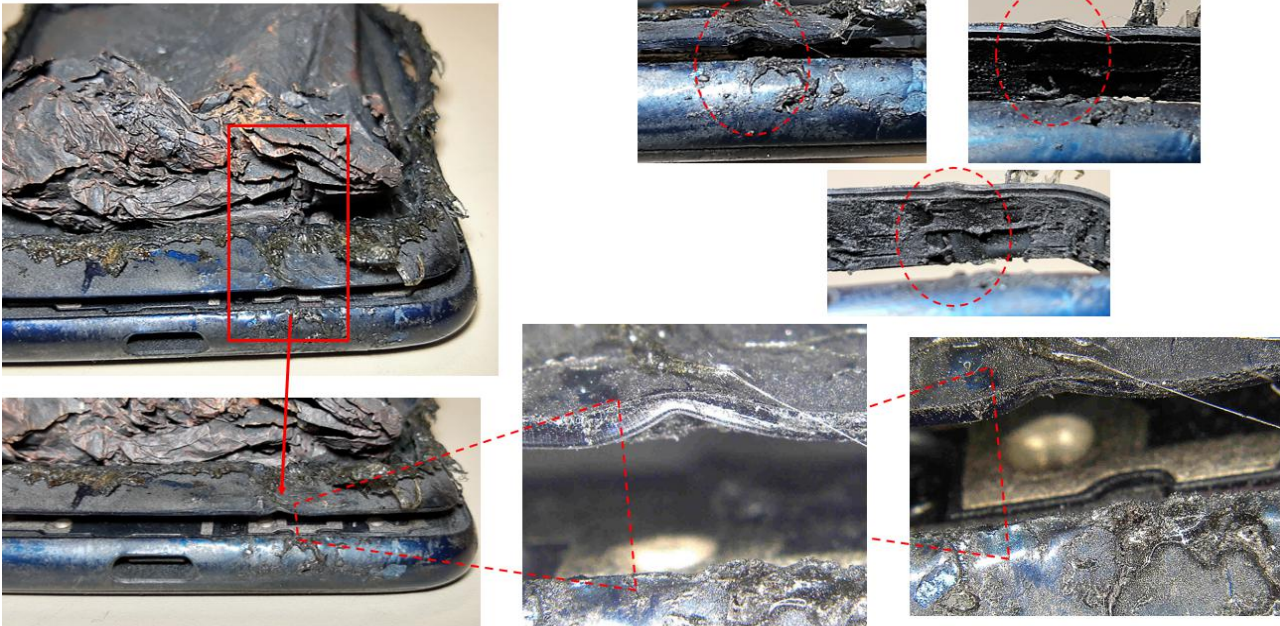
A desmontagem seguinte revelou a inexistência de sinais que o calor possa ter sido gerado pelo telefone por falta de evidência de carbonização na placa principal, não há sinais de componentes queimados na placa principal, nem de alguma “atividade” elétrica anormal em qualquer lugar interno ao telefone evidenciado através de testes nos componentes.



Na terceira foto observamos a bateria posta junto ao chassi de onde os danos no produto foram iniciados. Os danos apresentados pela bateria na região demarcada condizem com a tentativa de remoção da bateria que se deu na parte inferior do aparelho.

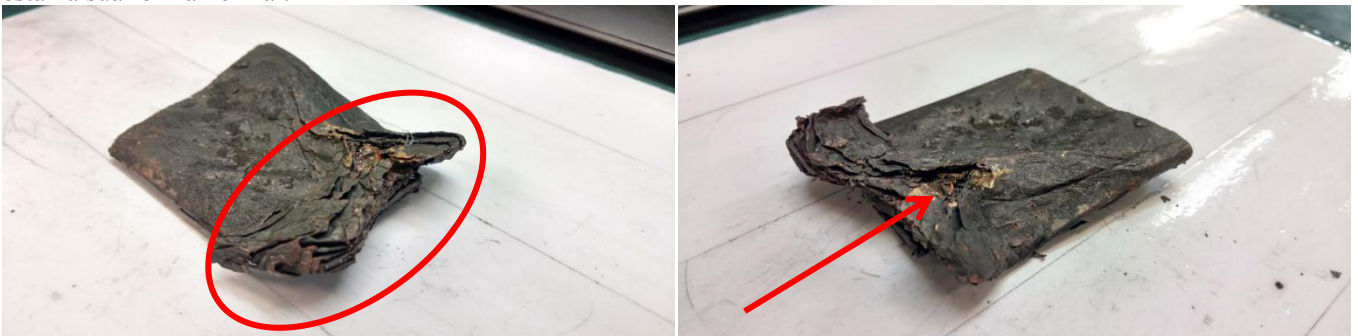
Na quarta foto identificamos o dano na parte traseira inferior, onde vemos que ele foi ocasionado durante a tentativa de remoção da bateria por utensílio ou ferramenta pontiaguda na região demarcada. Na montagem fica evidente nas fotos as marcas de danos no chassi e na bateria no canto inferior direito do aparelho.



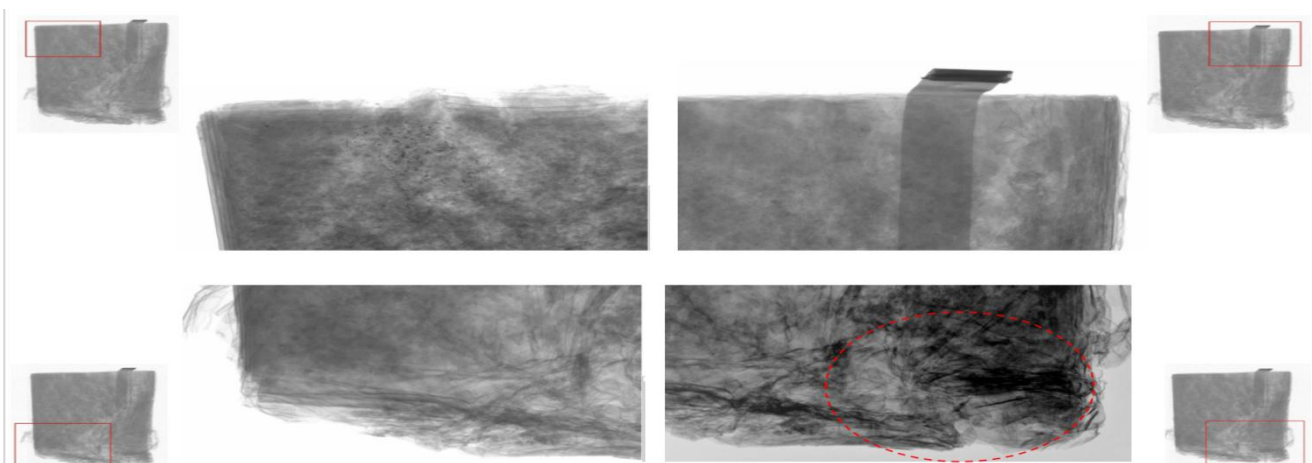


A célula da bateria foi analisada e apresenta uma abertura causada por tentativa de remoção de forma indevida, não apresentando qualquer sinal de derretimento na placa principal e/ou de qualquer evento interno na placa principal que possa ter gerado calor e causado sua abertura.

Nas imagens podemos observar onde se deu o início dos danos na bateria, onde a mesma está carbonizada e não está na sua forma normal.



Fizemos uma análise detalha da bateria através de imagens de Raio-X provando que a mesma sofreu uma intrusão por alguma ferramenta pontiaguda. As duas imagens superiores mostram a célula da bateria danificada pela carbonização, mas com as camadas internas íntegras em boa parte da bateria, sendo que as duas imagens inferiores mostram como ficaram as camadas da bateria na região de intrusão (todas danificadas devido ao dano físico causado pelo uso de ferramenta pontiaguda).





motorola  
a lenovo company

### Conclusão

Com base na análise de causa-raiz efetuada, desmontando, testando, remontando todas as peças do aparelho e fazendo uma análise de raio X na bateria e na junção da parte traseira e da bateria, podemos claramente evidenciar que houve tentativa de intrusão no chassi na região em que fica instalada a bateria, por ferramenta pontiaguada ou outro, que causou o dano à bateria, que levou à sua carbonização.

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Gustavo', written over a horizontal line.

**Técnico Responsável:**